

Nota de Abertura

*O presente número de **Análise Psicológica** é inteiramente dedicado à Psicologia da Saúde, em certa continuidade com números temáticos anteriormente publicados: Psicologia da Gravidez e da Maternidade (1990, n.º 4, série VIII), Psicologia e Saúde (1992, n.º 2, série X), Psicologia, Saúde e Doença (1994, n.º 2/3, série XII), Saúde e Reabilitação (1996, n.º 2/3, série XIV) e Psicologia Pediátrica (1998, n.º 1, série XVI).*

O desenvolvimento da psicologia da saúde em Portugal tem pouco mais de uma década, mas tem conhecido expansão significativa e mobilizado interesses variados, quer ao nível das instituições de ensino superior de psicologia, quer ao nível dos próprios serviços de saúde.

A partir de 1987 assistiu-se ao desenvolvimento da investigação psicológica em saúde, à multiplicação de projectos de formação académica e profissional e à implantação progressiva de psicólogos em serviços de saúde, primeiro em Maternidades e Hospitais e, mais recentemente, em Centros de Saúde. Realizaram-se já dois Congressos Nacionais, em Lisboa (1994) e Braga (1997), duas Conferências sobre Psicologia nos Cuidados de Saúde Primários (1997, 1998) e constituiu-se a Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde, que organiza o 3.º Congresso Nacional em Fevereiro de 2000 e apresentou candidatura para organizar em Lisboa a Conferência de 2002 da Sociedade Europeia de Psicologia da Saúde.

Este desenvolvimento da psicologia da saúde no nosso país assentou e assenta, em grande parte, nas instituições ligadas ao ensino superior de psicologia. Entre estas, o ISPA tem-se destacado pela atenção que tem prestado ao desenvolvimento da investigação e da formação, bem como ao apoio a reuniões científicas, acções de formação e publicações. Neste último aspecto, para além de vários livros publicados, é significativo que o presente número seja o sexto número dedicado a temas psicologia da saúde nos últimos 9 anos.

Apresentam-se neste número vários estudos e resultados de investigações, reflexões teóricas e notas didácticas que, no seu conjunto, permitem uma análise de questões psicológicas em saúde a partir de diferentes pontos de vista. Ao mesmo tempo, dá-se conta de um conjunto diversificado de interesses e áreas de estudo, entre as quais se destacam uma reflexão sobre a perspectiva interaccionista versus dialéctica do modelo biopsicossocial em saúde e artigos que se focalizam na história da psicologia da saúde em Portugal, em questões psicológicas ligadas à saúde das crianças, dos adolescentes, das mulheres e dos próprios técnicos de saúde. Finalmente, incluíram-se também trabalhos relacionados

com construção de instrumentos de medida e com intervenção psicológica nos cuidados de saúde primários.

*Acredita-se que este número de **Análise Psicológica** seja mais um contributo valioso para a bibliografia de psicologia da saúde em língua portuguesa.*

JOSÉ A. CARVALHO TEIXEIRA